



Conselho Deliberativo de Saúde (CDS)

ATA N° 008 / 2024	Data: 15 de agosto de 2024 às 09h00
Local: <i>Google meet / online</i>	
Conselheiros Presentes: • Marcos Antônio da Silva – Titular da SEPLAGTD • Edson Simões da Rocha Filho – Titular da SEFIN • Maria Tereza Mazoco Times – Titular da Procuradoria Geral do Município • Luciana Caroline Albuquerque D’Angelo – Titular da Secretaria de Saúde • Natália Rayane Couto Barbosa – Titular da Câmara Municipal do Recife • Lúcia de Fátima Miranda da Silva - Titular do SINDSEPRE • Graciliano Gama da Silva - Titular do SINDACS-PE • Ailson Carlos Ferreira Lopes - representante do SIMPERE	
• Conselheira Ausente: •	
Convidados Presentes: • Fernanda Albuquerque Paes Barreto - Gerente do Saúde Recife • Daniela Lafayete Nunes de Farias - Gestora de unidade da Rede Credenciada e atenção à saúde da AMPASS. • Tatiana Paffer - Gestora governamental do controle da AMPASS	
Presidente do Conselho: ● Marcos Antônio da Silva - Titular substituto - SEPLAGTD	
Designação dos Membros: Portaria nº 0560 de 18 de março de 2021 (publicada no DOM de 16/03/2021).	
O Sr. Marcos Antônio sauda as senhoras e senhores dando início aos trabalhos de hoje, e informa que teremos a apresentação da nossa amiga Tatiana Paffer, que abordará sobre o controle interno, que é um instrumento de governança que auxilia na mensuração do desempenho dos trabalhos prestados pela RECI PREV e outros órgãos da Administração Municipal. A Sra. Tatiana Paffer saúda a todos e todas, e afirma: vim falar de um panorama que trata do programa de governança que está sendo desenvolvido pela prefeitura desde 2024, quando passou esse sistema de meta do governo e eu vim trazer o que é que vamos preparar na AMPASS. Na verdade quero começar falando do planejamento estratégico de 2021 a 2024, que tem como meta, como <i>slogan</i> a Rota do Futuro e traz as pessoas como centro de todo esse planejamento estratégico, não é da AMPASS, mas é da prefeitura, e como a gente faz parte do governo eu trouxe para poder vermos aonde estamos inserido nessa questão da governança. Quando fizeram esse mapa da estratégia eles deixaram como meta de governo, gestão e governança, uma das coisas que temos que colocar é nossos objetivos e antes de falar um pouco sobre a governança e gestão, deixo claro que elas têm interface que são muito importantes, que é a questão da estratégia que sempre vamos estar avaliando, planejando, direcionando, monitorando. No controle entra como monitorar e como direcionar para poder avaliar, tanto que a governança e a gestão caminham de mãos dadas. No mapa estratégico, quando dividimos pelas áreas de gestão do planejamento estratégico vimos que governança	

municipal no programa de governança, na verdade é a parte da gestão integrada digital que tem quatro pilares e dentre esses quatro pilares o de gestão e governança, trás a governança municipal, e através do decreto que regulamentou a política de governança no ano passado faz-se necessária a divulgação da implementação e promoção de capacitação pelas temáticas relacionadas a governança. Também está sendo revisado e vai ter um dia destinado a temática da conduta ética da prefeitura. Soube essa semana através de uma reunião que tivemos com o pessoal da governança da controladoria e, conseqüentemente vamos ter também uma reformulação no código de ética da nossa AMPASS. Geralmente essa reformulação passa primeiro por uma revisão e depois se vê nessa revisão o que precisa ser atualizado, a partir de 2024 tivemos um novo Decreto que alterou o programa de governança aumentando, ampliando para todas as áreas. Cada entidade tem um agente de governança determinado pela controladoria e estamos trazendo e ampliando para AMPASS como um todo. Os pilares da governança passa pelos sete pilares que seria Monitoramento, Gestão Estratégica, Gestão de Risco e Controle Interno, Ética e Integridade, Transparência e Controle Social, esse acho que é fundamental, sem ele não adianta está trabalhando com os outros pilares, Gestão de Pessoas e o compromisso com a Alta Administração, porque quando a gente vai trazer o plano de governança tem que vir de cima para baixo, então, se não tivermos um compromisso firmado da alta administração não conseguiremos trabalhar legal com esse plano de governança, que nossa administração já traz junto com a gestão estratégica, com o plano estratégico e agora com a renovação, digamos assim, e a ampliação da Gestão de Risco e Controle Interno da AMPASS. Com isso, vamos ter como meta a partir de agora identificar se tem problema de Gestão de Risco não só no Saúde Recife, mas, na verdade, na AMPASS como um todo. O sistema de investimento vai ser o primeiro a ter a Gestão de Risco, que é o nosso projeto piloto, e vamos instituir com isso também no Saúde Recife, uma prioridade, e aumentar a política econômico financeira, acolher e priorizar a resolução de questões trazidas pelos usuários. É por isso que disse que é tão importante a questão de ter um programa social promovendo o controle social também, porque quando os usuários trazem as prioridades que eles querem e como querem, nós estamos tendo promoção do controle social com isso. Como gestão temos que fazer a nossa parte, acolhendo essas dores e tentando priorizar a resolução desses problemas. Gostaria de ouvir de vocês como é que se pode também melhorar essa questão da governança e desses riscos que podemos estar trazendo para o Saúde Recife. A Sra. Fernanda Albuquerque informa que futuramente estaremos trazendo algum mapeamento dos riscos que a gente pode estar evitando para o Saúde Recife, então foi interessante você apresentar para o Conselho para que desenvolvêssemos juntos também alguma sugestão. A Sra Tatiana Paffer comenta que já atualizando, a gente começa esse mapeamento não pelo Saúde Recife, porque vamos fazer por toda AMPASS. Como vai ser aplicado para toda a AMPASS fizemos um cronograma e estamos acabando de fechar, é o que posso trazer, porque começando pelo pessoal do investimento que vai ser o piloto, temos que iniciar por eles. O segundo vai ser a própria controladoria porque a unidade de controle também funciona como piloto e depois vamos ampliar para as demais gerências até chegar no Saúde Recife. O que seria interessante era vocês trazerem as demandas para que esses materiais nos ajudem a fazer o monitoramento. A Sra Maria Tereza pergunta se já tem cronograma para chegar para os conselheiros? A Sra. Tatiana Paffer responde dizendo que a partir de amanhã a gente já deve ter, posto ser a ocasião provável que chega ao Saúde Recife, só adiantei que já fechamos as datas que seria a de investimento visitar a Unidade de Controle Externo, logo depois vamos iniciar a parte de contratos e já teve a emissão da nota técnica, acredito que na terceira etapa ou na quarta etapa é que entra o Saúde Recife por ser uma gerência bem maior podemos dizer que é uma unidade dentro de outra unidade, nisso vai nos demandar um tempo maior. A Sra. Lúcia de Fátima fala à Tatiana, eu só entendi quando diz que vocês podem trazer, só entendi até aí, eu não sei se era para ajudar em algum sentido para a gente saber em que é que o sindicatos podem ajudar nesse processo. A Sra. Tatiana Paffer precisa trazer mais a demanda dos usuários e como poderia facilitar para nós. A Sra. Lúcia de Fátima pergunta, se seria mais as reclamações ou as insatisfações e reclamações também? A Sra. Tatiana Paffer responde que seria ótimo se fossem os dois porque o que poderíamos fazer de repente, é que, o que é satisfação para uma pessoa já podemos transformar isso em um dado, porque podemos ampliar aquilo para outros setores, inclusive, sabemos que insatisfações temos várias e vimos isso no dia a dia, mas de repente você trazer uma opinião que foi muito boa e vai ajudar a subsidiar outras direções que a gente possa tomar

porque necessariamente as vezes estamos tão envolvida no problema que não conseguimos ver o que dali está surgindo de bom. Na ouvidoria estamos vendo o tratamento que é dado a essas demandas e queremos utilizar algumas coisas de lá. Extrair o que é bom e dado positivo para tomar outras decisões. A Sra. Lúcia de Fátima retoma a fala e pergunta se vamos ter um momento para trazer essas informações ou vamos oficializar e mandar para você? A Sra. Tatiana Paffer diz que não precisa necessariamente ser oficializado, já pode mandar. A princípio no mapeamento de risco se faz toda a análise e a partir daí seria uma boa ideia aplicar o que você falou quando fomos fazer o mapeamento de risco do Saúde Recife, e anexar um questionário, a princípio padronizado, mas com questão aberta para trazer alguma sugestão voltado ao usuário. Com o pessoal dos sindicatos, por terem uma ligação mais perto dos usuários ficaria legal para nos responderem. No formato de uma enquete Tatiana, é essa a ideia? pergunta o Sr. Marcos Antônio. A Sra. Tatiana fala, como já criamos um questionário já temos também como subsidiar com dados, e isso já facilita. A Sra. Lúcia de Fátima diz que antes dessa reunião nós já tínhamos até ofícios e reclamações e também satisfações trazidas pelo servidor porque nós acompanhamos os servidores o tempo todo e, conseqüentemente, junto ao Saúde Recife porque quando eles trazem um problema nós levamos para tentar solucionar da melhor forma, junto ao Saúde Recife. Tem essa parceria de procurar ver onde não está bem para tentar fazer o melhor com o que se tem. Acredito que esse documento se precisar de fazer enquete já se tem. A Sra. Tatiana informa que já tem uns dados da ouvidoria, vocês tem outra fonte de dados fora da ouvidoria? Retomando a fala diz, só o que o servidor traz para a gente, mas isso não impede de fazer a enquete, não tem problema, pode até melhorar as informações. O Sr. Marcos Antônio diz que o caminho da enquete acha bom porque, de fato, Lúcia, você e todos nós conhecemos a problemática e principalmente os sindicatos que interagem bastante com os servidores e talvez seja aonde realmente se recebe o maior número de reclamações e também como você bem colocou alguma ponderação, algum elogio. Nesse espaço se tem uma concentração maior de demandas, então de fato você vai trazer informações importantes, mas a enquete também pode destacar pontos que não estejam contemplados nesse acervo que tu vais passar para Tatiana, e assim é importante que os sindicatos façam o envio das informações que possuem atinentes a questão em discussão. A Sra. Lúcia de Fátima comenta que se passar a enquete para os servidores eles vão querer só reclamar, quando se trata de sindicato é como se dissesse que o sindicato é só para reclamar, embora nós temos relatos de elogios também, mas nada impede de fazer enquete, podemos colaborar. A Sra. Tatiana Paffer afirma: acho que seria mais interessante pegar os dados do sindicato porque entendo que vai ter servidor que não vai querer participar, então se conseguirmos esses dados do sindicato junto com os da ouvidoria, vamos aumentar essa fonte porque nem todo mundo que relata no sindicato dá entrada na ouvidoria. Seria outra fonte para mapear e ver o que poderíamos fazer de melhor. O Sr. Marcos Antônio registra que o sindicato é o caminho, eu falei na enquete mas volto atrás, assim, concordo plenamente contigo Tatiana, porque o sindicato já vai ter a memória com os dados, e assim termos acesso a essas informações e entender que o propósito desse trabalho que Tatiana trás como instrumento de governança, trabalha a questão do gerenciamento do risco, é uma relação de causa e efeito a gente realmente precisa se debruçar para aprimorar, aperfeiçoar o que a gente entrega e que deve ser feito com a qualidade do serviço ao fim, almejada pelo destinatário, então esse é o propósito. A Sra. Lúcia de Fátima diz que gostaria que os outros sindicatos também se posicionasse, a fazer o mesmo documento ou trocar informações, não sei. São três que tem aqui no conselho inclusive Graciliano está por aqui. O Sr. Graciliano Gama informa, eu posso até sugerir acrescentando o que você já trouxe, passo para o Fórum do servidor essa proposta para que realmente todos os candidatos envolvidos se apropriem. Seria bom o mas o nosso sindicato não participa do Fórum, relata a Sra. Lúcia de Fátima. Graciliano, a gente poderia levar para que todos os sindicatos, todas as categorias se sentissem representadas. Nessa busca de melhoria eu estou acompanhando daqui e sei o quanto é difícil para o servidor quando precisa do serviço de saúde e por alguma dificuldade ele é impedido e ele não aceita porque ele está precisando. E assim, o mesmo acha que tem as regras e não aceita mais a gente que tem que estar sempre ouvindo o trabalhador. Ouvir as categorias é um passo importante, não só para o conselho mas para o funcionamento por completo do Saúde Recife, então parabéns essa iniciativa, podem contar com o SINDACS, vamos fazer sim essa ligação com os nossos filiados, que usam o Saúde Recife e fazer com que, cada vez mais a gente tente melhorar e oferecer serviços de qualidade para todos eles. A Sra. Lúcia de Fátima diz que ouvindo a fala

de Guga, afirma para esclarecer que, realmente seria muito bom eu acreditar, Guga, que você pode fazer isso com excelência, de levar ao Fórum para que os demais sindicatos participem, sindicatos municipais. Eu só fiz o esclarecimento de que o nosso sindicato não participa do Fórum mas, estamos dispostos a colaborar com vocês do SINDACS e com todos os sindicatos. O Sr. Marcos Antônio encerra a reunião de hoje, agradecendo a Tatiana pela apresentação, pelos esclarecimentos e pela iniciativa. Igualmente agradece a Fernanda mais uma vez, a Daniela e a todos. O Sr. Graciliano Gama parabeniza os pais, estamos aí fazendo algumas ações na base em homenagem aos pais. Parabeniza e diz: que a gente consiga fazer com muita responsabilidade esse trabalho de ser pai, esse dom, e fazer com que as novas gerações mudem essa questão da violência, isso depende também de todos os pais, e por fim agradece. A Sra. Luciana Caroline parabeniza a todos e pede um breve espacinho aqui para mostrar uma coisa para vocês verem, estão vendo como está ficando lindo e enorme, o hospital da criança? Queremos fazer essa entrega daqui para o final do ano se Deus quiser, vamos conseguir entregar mais de 26 exames diferentes, 60 leitos, 10 leitos de UTI, muitas consultas. Vou mostrando a vocês, estou chegando aqui agora, por isso que eu pedi para abrir esse parêntese porque acho que vale a pena, isso nos alegra muito, uma vez que fazemos o SUS e que precisa atender nossas crianças com dignidade. Obrigada pessoal. Sr. Marcos Antônio reitera os agradecimentos pela oportunidade. E assim, eu, Edson Simões, lavrei a presente data, que será assinada por mim e pelos demais integrantes do Conselho Deliberativo de Saúde da AMPASS.

Deliberações

- Índice de Governança do Município.

Responsável pela elaboração da ata: Edson Simões da Rocha Filho

Conselheiros

Marcos Antônio da Silva	
Edson Simões da Rocha Filho	
Maria Tereza Mazoco Times	
Luciana Caroline Albuquerque D' Angelo	
Natália Rayane Couto Barbosa	

Lúcia de Fátima Miranda e Silva	
Graciliano Gama da Silva	
Ailson Carlos Ferreira Lopes	